



## Artista português Nuno Roque participa em exposição coletiva em Paris

LUSA 03 de Outubro de 2015, às 10:40

Nuno Roque é o único artista português representado na exposição "Le Triton d'Or - Oeuvres en Carton du Monde Entier", em Paris, uma mostra que junta obras em papelão de 16 artistas até 6 de outubro, na Galeria Espace Ségur.



Nuno Roque expõe uma escultura intitulada "The Piano Body", o vídeo "My Cake" e uma fotografia dele próprio vestido com a sua escultura, sendo que os três trabalhos integram um projeto multidisciplinar intitulado "Identity", explicou o artista à Lusa.

"No projeto há um espetáculo, um CD, obras plásticas e um vídeo. A primeira obra foi a escultura. Depois veio o vídeo onde aparece a escultura, a qual vai ainda surgir em palco comigo e em mais vídeos", descreveu o artista, explicando que no final haverá, também, um álbum de música pop eletrónica.

A escultura "The Piano Body", exposta pela primeira vez na capital francesa, representa um piano de papelão realizado a partir da técnica do "trompe l'oeil", sendo também um figurino de teatro que é vestido pelo artista no vídeo igualmente apresentado na exposição.

O videoclip "My Cake", no qual o artista interpreta várias personagens, vai ser exibido, em outubro e novembro, em museus e cinemas das cidades de Boston, Minneapolis, Houston, Omaha e Durham (Estados Unidos), depois de ter sido exposto na Bélgica, Espanha, Rússia, Bósnia, Macedónia, Canadá e França e de ter sido nomeado para os prémios "Prix Videofomes" (França), "Prix Eurovideo" (Bélgica), "Bloom Award by Warsteiner" (Alemanha) e "International Portuguese Music Awards" (Estados Unidos).

Apresentado pela galeria parisiense como "artista, ator, cantor, mimo, argumentista, autor e compositor", Nuno Roque "tem uma abordagem total da arte, a contracorrente de uma época mais virada para a especialização", lê-se na apresentação da exposição que explica que "para as suas encenações, ele fabrica acessórios em papelão que se transformam em esculturas fora do palco".

A viver em Paris desde 2006, o artista de 27 anos está a desenvolver outro projeto para apresentar em 2016 que consiste numa homenagem satírica à "chanson française" e que vai incluir um espetáculo "one-man-show", uma exposição de esculturas usadas no palco e uma série televisiva baseada nos bastidores do espetáculo.

"Vai ser um espetáculo só com canções francesas. Sou eu, enquanto estrangeiro, a olhar para o repertório francês e, basicamente, a reinterpretá-lo ou, como disseram alguns, a "destruí-lo!", ironizou Nuno Roque, precisando que o espetáculo vai incluir vídeos filmados no Moulin Rouge e uma escultura monumental feita com a ajuda de funcionários do Musée Grévin, o museu de cera de Paris.

Nuno Roque entrou com 14 anos na Academia Contemporânea do Espetáculo, no Porto, aos 17 foi para o Rio de Janeiro estudar cinema na Casa das Artes de Laranjeiras e aos 18 chegou a Paris para integrar a École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq.

O ator e mimo integrou a trupe da encenadora Irina Brook no espetáculo "Pan" em 2011, entrou nas óperas "La Traviata" de Giuseppe Verdi, "A Flauta Encantada" de Mozart, Dido e Eneias de Henry Purcell e "C'était Marie-Antoinette", encenadas pelo francês Jean-Paul Scarpitta.

Em 2009, Nuno Roque criou uma equipa de produção independente, "La Mafia dell' Arte", que reúne artistas de vários países e, no ano passado, integrou uma plataforma digital que reunia artistas emergentes intitulada "Arte Creative" e patrocinada pelo canal televisivo franco-alemão Arte.

CAYB // PJA

Lusa/fim

---